**AVALIAÇÃO EM RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ATRAVÉS DA ESCALA DE EQUILÍBRIO DE BERG: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**Kamila Raquel Matias de Mesquita**

[kamila.mesquita@aluno.unifametro.edu.br](mailto:kamila.mesquita@aluno.unifametro.edu.br)

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

**Karen Silvia Braga Vasconcelos Almeida**

[karen.almeida@aluno.unifametro.edu.br](mailto:karen.almeida@aluno.unifametro.edu.br)

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

**Nayandra Noronha da Silva**

[nayandra.noronha@aluno.unifametro.edu.br](mailto:nayandra.noronha@aluno.unifametro.edu.br)

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

**Tâmyla Fernandes de Lima**

[tamyla.fernandes@aluno.unifametro.edu.br](mailto:tamyla.fernandes@aluno.unifametro.edu.br)

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

**Natália Bitar da Cunha Olegário**

[natalia.olegario@professor.unifametro.edu.br](mailto:natalia.olegario@professor.unifametro.edu.br)

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

**Thaís Teles Veras Nunes**

[thais.nunes@professor.unifametro.edu.br](mailto:thais.nunes@professor.unifametro.edu.br)

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

**Área Temática:** Promoção, prevenção e reabilitação em Fisioterapia.

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Encontro Científico:** X Encontro de Iniciação à Pesquisa.

**Introdução:** O envelhecimento traz marcos na saúde, podendo ou não acometer de forma significativa a cognição e a funcionalidade. Muito se discute sobre os riscos que um episódio de queda pode acarretar na longevidade de um idoso, tornando este um marcante problema para a população idosa, já que pode levar a incapacidade ou morte. No entanto as quedas podem estar relacionadas a fatores fisiológicos, ambientais e psicossociais, como por exemplo manifestações patológicas já existentes, alterações no equilíbrio, tráfego em locais com infraestrutura reduzida entre outros. Logo se tem a necessidade de buscar estratégias que auxiliem na prevenção de quedas, tendo em vista que a grande maioria desse grupo irá necessitar de hospitalização e posteriormente de cuidados especiais, requerendo um custo social mais elevado, principalmente quando o idoso tem diminuição da autonomia e independência. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre risco de queda em idosos avaliados através da Escala Equilíbrio de Berg. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa onde foram analisados estudos sobre a Escala de Equilíbrio de Berg. A busca foi feita em setembro de 2022 através de artigos científicos com a utilização das bases de dados eletrônicos do Portal Regional da BVS e Scielo, utilizando descritores: Escala de Berg, Idosos, Queda. Dos 116 artigos que foram encontrados, apenas 8 foram incluídos. Foi utilizado como critério de exclusão artigos que fugissem do tema central, artigos duplicados, estudo de caso, resumo ilegível, tese de doutorado. Todos tendo como critério de inclusão em comum ser artigo científico voltado para a abordagem da Escala de Berg publicados nos últimos 10 anos e em idioma português, sendo estudo transversal, estudo comparativo, estudo experimental e revisão integrativa. **Resultados e Discussão:** A partir dos estudos avaliados, foi possível determinar que a Escala de Berg foi correlacionada com outros testes, detectaram resultados similares, porém em estudos a Escala de Equilíbrio de Berg se destacou positivamente, sendo um teste mais demorado, que exige um treinamento maior do aplicador. **Considerações finais:** Os artigos estudados sugerem que a Escala de Equilíbrio de Berg possibilita resultados altamente específicos de forma a prever a necessidade de utilizar mecanismos de assistência ao idoso e não tão específica para identificar os risco de quedas, assim contribuindo para escolha de dispositivos com finalidade de auxiliar na prevenção de quedas, evitando futuros agravos.

**Palavras-chave:** Escala de Equilíbrio de Berg; Idosos; Queda.

**Referências:** FERRARESI, J. R. et al. Avaliação do equilíbrio e do nível de independência funcional de idosos da comunidade. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]**. 2015, v. 18, n. 3.

FARIAS, M. L. et al. Equilíbrio, mobilidade funcional e qualidade de vida em idosos participantes e não participantes de um centro de convivência. **Sci. med. (Porto Alegre, Online)** ; 27(4): ID27400, out-dez 2017.

PEREIRA L. M. et al. Impacto do treinamento funcional no equilíbrio e funcionalidade de idosos não institucionalizados. **R. bras. Ci. e Mov** 2017;25(1):79-89.

REIS, Luciana de Araújo; ROCHA, Thais de Souza; DUARTE, Stênio Fernando Pimentel. Quedas: risco e fatores associados em idosos institucionalizados. **Revista Baiana de Enfermagem, Salvador**, v. 28, n. 3, p. 225-234, set./dez. 2014.

BENNETT, J. R. D. et al. Avaliação e intervenção do equilíbrio em idosos. **Revista**

**de Enfermagem UFPE online**, [S.l.], v. 12, n. 9, p. 2479-2499, set. 2018. ISSN

1981-8963.

SILVA, J. M. N. et al. Correlação entre o risco de queda e autonomia funcional em idosos institucionalizados. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]**. 2013, v. 16, n. 2.

SABCHUK, Renata Alyne Czajka; BENTO, Paulo Cesar Barauce e RODACKI, André Luiz Félix. Comparação entre testes de equilíbrio de campo e plataforma de força. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte [online]**. 2012, v. 18, n. 6.

MÜJDECI, Banu; AKSOY, Songul e ATAS, Ahmet. Avaliação do equilíbrio em idosos que sofrem queda e aqueles que não sofrem quedas. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology [online]**. 2012, v. 78, n. 5.